

© Fundação Hemominas (FH), Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivos: Analisar os custos referentes à linha de cuidados básicos da criança com Doença Falciforme (DF), até cinco anos de idade, e comparar com a literatura o custo-benefício em relação às possíveis complicações da doença. A DF refere-se a um conjunto de alterações genéticas e hereditárias que resultam em uma hemoglobina anômala, a HbS. O indivíduo com DF necessita de cuidados integrais à saúde para reduzir a mortalidade na primeira infância e promover maior qualidade de vida. **Material e métodos:** As principais recomendações de manejo e conduta na DF até os cinco anos de idade, com status saudável e basal de saúde, foram extraídas das Diretrizes Básicas da Linha de Cuidado na DF do Ministério da Saúde. Dados como consultas programadas, esquema vacinal estendido, antibioticoprofilaxia, exames complementares laboratoriais e de imagem, assim como a utilização de medicamentos relacionados à DF foram analisados. Os dados sistemáticos referentes aos custos de medicamentos foram extraídos da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. O Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção do SUS foi o norteador para os valores dos exames complementares, assim como para consultas médicas. Os valores aplicados para o cálculo do calendário vacinal foram extraídos da Organização Pan-Americana de Saúde, adotando-se a perspectiva dos custos do SUS como pagador. **Resultados:** O custo total obtido para os cuidados básicos da DF em crianças até os cinco anos de idade, incluindo o uso da fenoximetilpenicilina como profilaxia para sepse e a realização do ecodoppler transcraniano na prevenção e detecção precoce de acidentes vasculares encefálicos (AVE), foi, em média, de R\$7.429,99. **Discussão:** A DF é detectada através da triagem neonatal, sendo uma das enfermidades mais prevalentes rastreadas por esse teste, com alta taxa de mortalidade em crianças até os cinco anos de idade. Os cuidados para estes pacientes têm grande impacto financeiro para o sistema de saúde, envolvendo consultas regulares, esquema de imunização diferenciado, uso profilático de fenoximetilpenicilina e exames periódicos, como avaliação para a doença cerebrovascular anual, avaliações cardíacas e pulmonares bianuais, além de medicamentos de uso contínuo, como a Hidroxiureia, responsável pela redução do número de complicações, como as crises dolorosas, AVE e síndrome torácica aguda (STA). Na literatura internacional, os custos com DF são em torno de US\$14.337 por estadia hospitalar devido a complicações, com taxas de 0,1% de mortalidade geral em qualquer internação hospitalar, sendo maiores em pacientes com sepse, AVE ou STA, com elevação de custo por internação. **Conclusão:** O custo-benefício da profilaxia na DF, até os cinco anos de idade, supera os dispêndios decorrentes de internações por complicações da doença. O estudo dos gastos associados à DF pode ser usado para o estabelecimento de políticas públicas, aprimoramento das estratégias de prevenção e tratamento dos sintomas e complicações da doença, resultando em melhores cuidados, com otimização e redução de custos.

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS ACOMPANHAMENTOS DE PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

JLM Lira^a, WJ Santos^b, DS Amorim^b, FLO Lima^c

^a Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

^b Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UESFS), Feira de Santana, BA, Brasil

^c Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA, Brasil

Introdução: As hemoglobinopatias são um grupo de doenças genéticas que alteram a morfologia e a produção das hemoglobinas. Essa mutação nos genes, acomete cerca de 7% da população mundial. A detecção de portadores de hemoglobinopatias deve ser conduzida no período correto através da triagem neonatal, realizada pelo Sistema Único de Saúde – SUS e regulado pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal – PTNT, além disso, esse programa também regula o exame do teste do pezinho, de modo a identificar neonatais portadores de hemoglobinopatias. **Objetivo:** Realizar uma análise quantitativa de acompanhamentos prestados aos pacientes com hemoglobinopatias atendidos no Sistema Único de Saúde. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, longitudinal e observacional. Os dados secundários foram retirados do Produção Ambulatorial (SIA/SUS) disponível na plataforma DATASUS, do período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020 referentes aos acompanhamentos de usuários com hemoglobinopatias considerando a região do Brasil, o caráter de atendimento e o valor gasto. **Resultados e discussão:** De acordo com os dados presentes no SIA/SUS, houve 34.491 registros de acompanhamentos aos pacientes com hemoglobinopatias no Brasil, em destaque a região Nordeste, com 14.491 registros (42%), já a região Sul apresentou os menores números, com 442 registros (1,3%). As regiões sudeste, Centro-Oeste e Norte, correspondem aos números, 10.024 (29%), 7.114 (20,7%) e 2.420 (7%) respectivamente. No que se refere ao atendimento, observou-se que 34.471 foram eletivos, 10 por urgência, 9 por acidente no trajeto para o trabalho e 1 foi por acidente no local de trabalho ou a serviço da empresa. Além disso, o valor total gasto pelo SIH/SUS foi de R\$ 948.502,50. Foi observado também, uma relação dos números regionais com a carência no diagnóstico prévio dos traços de hemoglobinopatias, além da falta de métodos mais sensíveis para atribuir frequências genéticas precisas à anormalidade que causa a mutação. **Conclusão:** Os dados epidemiológicos fornecidos nas pesquisas foram significantes e revelam a distribuição dos acompanhamentos prestados aos pacientes com hemoglobinopatias atendidos no Sistema Único de Saúde. Diante disso, percebe-se a necessidade de implementação de novos métodos de diagnósticos, expansão na quantidade de exames fornecidos, busca ativa de usuários, ações de promoção e educação em saúde com ênfase nas doenças genéticas da hemoglobina.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.810>

